

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA CMSV

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211 Website: www.conselhodesaudedevarginha.org



REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV - 19/04/2016

Ata da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha, de nº 320 realizada na Câmara Municipal de Vereadores, no dia 19 de abril de 2016, às 19h. Conselheiros presentes: Andrea Cristina Silva Maróstica, Aparecida Furtado de Oliveira, Célio Ferreira, Daniela Bernardes Martins, Gilcimara Garcia da Cruz Martins, Genner Azarias Mendes, Giovani Pereira Ferreira, Gustavo Miranda Magalhães, João Maria Reis Júnior, Judas Tadeu Ladeira, Juviane Silva, Leandro de Paula Sarto, Leila da Silva Azevedo, Lúcio Fagundes, Pêdra Gomes, Rosana de Paiva Silva Morais, Rosane Alves Pereira, Silvia de Cássia Pala e Stael Maria Costa e Vinicio Felipe Brasil Rocha. Registramos também as presenças do Sr. Joracy Gonçalves (chefe do Departamento de Administração e Finanças da Secretaria Municipal de Saúde/SEMUS); dos alunos do Centro Universitário do Sul de Minas (UNIS) e Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS – Campus de Varginha). Ausências justificadas: João Batista Vieira, José Antonio Valério, José Luiz Aparecido e Maria Lucely Souza Ramos. Às 19h15, o presidente Célio Ferreira convidou os presentes para recitar a oração do "Pai-Nosso". Iniciados os trabalhos, após a leitura da ata da reunião do mês de março de 2016, a mesma foi discutida e aprovada por unanimidade. Célio agradeceu a presença de todos e ressaltou a importância da participação dos mais jovens, para que também possam atuar na melhoria da saúde da população; ressaltou a grandiosidade das ações realizadas pelo CMSV. Informes: a) comunica ao Plenário que estava previsto para esta reunião o tema "Mamografia" que seria desenvolvido pela conselheira Meryvone Mansur Bíscaro (segmento dos Usuários), entretanto a mesma não compareceu e nem justificou sua ausência; b) o questionário eletrônico Governança e Gestão em Saúde: Célio informa que teve muitas dificuldades para respondê-lo, devido a complexidade do mesmo; realça que solicitou auxílio da Superintendência Regional de Saúde (SRS) e de alguns conselheiros, mas sem êxito; c) a Secretaria Municipal de Saúde já encaminhou ao CMSV o RAG (Relatório Anual de Gestão), referente o ano de 2015; d) o recebimento de correspondência do Fórum Municipal Intersetorial de Saúde Mental e da Comissão Organizadora do Dia Nacional de Luta Antimanicomial, principal data da Reforma Psiquiátrica Brasileira, a ser realizado no dia 18 de maio, com a programação das atividades que serão desenvolvidas e do VI Simpósio Regional de Saúde Mental, a ser realizado no dia 20 de maio, com o tema "NENHUM PASSO ATRÁS, MANICÔMIO NUNCA MAIS: O QUE A CLÍNICA E A POLÍTICA TEM A VER COM ISSO?"; e) o recebimento da indicação formal de Conselheiros (segmento de Gestores), via memorando (SEMUS nº 050/2016), nomeando as servidoras da UPA (Unidade de Pronto Atendimento): Rosana de Paiva Silva Morais (titular) e Mariman Silvério de Rezende Silva (suplente), para compor o Conselho Municipal de Saúde; f) recebimento do ofíciocircular do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais (CESMG 007/2016) sobre o Curso de

Capacitação (Turma Diagnóstico), para referência das Regiões Ampliadas de Saúde, a ser realizado entre os dias 11 e 13 de maio de 2016 na Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (BH), onde o CMSV tem direito a uma vaga, devendo indicar o seu representante; g) Comitê Municipal de Combate à Dengue, Zika e Chicungunya: o CMSV foi convidado a fazer parte deste comitê, sendo definido como membros: Célio Ferreira (titular) e Stael Maria Costa (suplente); informa ainda que solicitou da coordenadora do comitê, Sra. Paula Cristina Ribeiro Gomes, o envio de relatório das ações de combate à Dengue no município, a ser repassado na Reunião Ordinária deste mês de abril aos conselheiros, mas estranhou o não recebimento. A conselheira Rosana de Paiva de Paiva Silva Morais (segmento dos Gestores) informa que o atendimento na UPA triplicou em decorrência do aumento significativo da notificação de casos suspeitos de Dengue. O conselheiro Judas informa que assistiu na TV uma reportagem sobre a vacinação contra a gripe em uma pessoa e observou que o profissional não fazia uso de luvas e que esperava que no município não estivesse acontecendo desta forma. A conselheira Andrea Silva Maróstica (segmento dos Gestores), que também é chefe de enfermagem no Hospital Regional do Sul de Minas, fala da não obrigatoriedade do uso das luvas em todos os procedimentos realizados pela Enfermagem mas sim em procedimentos mais específico; A conselheira Stael Costa(segmento dos Trabalhadores), destaca também ao plenário que não há obrigatoriedade do uso das luvas neste procedimento. A conselheira Rosane Alves Pereira (segmento dos Trabalhadores) informa a todos que após cada dose realizada a técnica lava as mãos e isso é suficiente. A conselheira Rosana de Paiva Silva Morais informa, para conhecimento de todos que, para aplicação de vacinas, o técnico (a) é criteriosamente treinado. A conselheira Sílvia de Cássia Pala (segmento dos Usuários) relata a falta de vacina contra a hepatite e que no Estatuto da Criança consta que toda criança tem o direito à Saúde e que também já presenciou a realização de vacina sem luvas. O Sr. Joracy Gonçalves informa que a distribuição da vacina é de responsabilidade do Estado. Logo a seguir o presidente Célio anunciou a eleição entre os 05 (cinco) conselheiros, do Segmento Trabalhadores de Saúde, presentes à reunião e que fizeram inscrições previas no formulário eletrônico disponibilizado no website do CMSV, para preenchimento de vagas remanescentes: Pêdra Gomes - técnica de enfermagem do Hospital Bom Pastor, Leandro de Paula Sarto - técnico de radiologia/radioterapia do Hospital Bom Pastor e técnico de Raio-X na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Genner Azarias Mendes - fisioterapeuta do PADI (Programa de Atenção Domiciliar e Internação) do Hospital Bom Pastor e Centro de Reabilitação, Leila da Silva Azevedo - farmacêutica da Unidade de Saúde CAIC II, Gilcimara Garcia da Cruz Martins -recepcionista do Pronto Atendimento. Antes de dar início à votação foi solicitado que cada profissional fizesse sua apresentação, destacando o porquê de ser conselheiro. Logo a seguir, foi realizada a votação aberta para a vaga de titular, onde foram obtidos os seguintes resultados: Pêdra Gomes (0 voto); Gilcimara (01 voto); Leila da Silva Azevedo (03 votos); Genner (05 votos); Leandro (05 Votos). Foi novamente realizada a votação devido ao empate. A votação para membro titular por votação aberta teve o seguinte resultado: Genner (06 votos); Leandro (07 votos). Ficando assim definido, Leandro de Paula Sarto (titular), Genner Azarias (suplente); Leila da Silva Azevedo (suplente), da conselheira Rosane Alves Pereira, Gilcimara Garcia da Cruz Martins (suplente), do conselheiro Célio Ferreira e Pêdra Gomes (suplente) do conselheiro Vinício Felipe Brasil Rocha. Os membros titulares e suplentes ocuparam imediatamente seus lugares no Plenário e houve a apresentação formal de cada um dos membros que compõem o corpo de conselheiros. Logo a seguir deu-se início a ordem do dia:

Pauta: Prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde (FMS), referente ao 2º quadrimestre de 2015 - o presidente Célio informa que o relatório da Prestação de Contas foi enviado a todos os conselheiros, via e-mail, porém não recebeu nenhum retorno. Informa ainda que houve atraso do envio desta Prestação de Contas pela Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS); que deveria ter sido entregue ao CMSV no mês de setembro de 2015. Ressalta que a Comissão Permanente de Contas, mesmo reestruturada recentemente, por falta de disponibilidade de tempo não analisou o documento e que há a necessidade de aprovação nesta reunião, pois ainda resta o envio por parte da contadora da SEMUS, Sra. Katiúcia de Pádua, do Relatório de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre (setembro/outubro/novembro/dezembro de 2015) e a situação se agrava mais ainda, pois já está vencendo o 1º Quadrimestre de 2016. Foi observada pelos conselheiros Judas Tadeu Ladeira (Usuários), Silvia de Cássia Pala (Usuários) e Stael Maria Costa (Trabalhadores de Saúde) a importância de uma análise mais aprofundada do assunto e o trabalho da Comissão de Análise de Contas é essencial nesse processo, dando mais segurança aos conselheiros na deliberação, afirmaram, também a conselheira Juviane Silva (Gestores) e o conselheiro Lúcio Fagundes (usuários). O conselheiro Vinício Felipe Brasil Rocha (Trabalhadores de Saúde) informa a todos que, mesmo sendo votada a prestação de contas, a mesma pode ser reaberta em qualquer momento, mediante solicitação por ofício; ressalta ainda que as contas estão disponíveis a todos no website do Conselho Municipal de Saúde. Houve manifestação contrária à aprovação do relatório. Consultado o Plenário se deveria ou não ser deliberado naquele momento, foi colocado em votação, obtendo-se o seguinte resultado: 13 votos favoráveis e 02 contrários, com 01 abstenção; foi então decido que a Prestação de Contas fosse apresentada de forma resumida pelo Sr. Joracy Gonçalves e posteriormente colocada em votação. O mesmo justifica o atraso no repasse do Relatório de Contas ao CMSV devido ao fechamento contábil anual da Prefeitura; explica que o financiamento da Saúde é distribuído em blocos. O conselheiro Vinício Felipe Brasil Rocha faz apenas uma ressalva em relação às despesas que não atendem ao princípio da Universalidade, como por exemplo, aporte a instituições filantrópicas, pois o mesmo já viu em São Paulo algumas Santas Casas pararem de atender ao SUS e o dinheiro repassado não tem retorno. O Sr. Joracy informa a importância da aplicação dos recursos na Atenção Básica mas reforça a importância e a necessidade do repasse para os hospitais. O presidente Célio Ferreira colocou em regime de votação a Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde, referente ao 2º Quadrimestre de 2015, sendo aprovado por 10 votos favoráveis e 02 abstenções dos conselheiros Leandro e Stael. A conselheira Silvia de Cássia Pala (Usuários) questiona à conselheira Rosana de Paiva (Gestores) – coordenadora da UPA, o seu horário de trabalho. Rosana informa que é a sua carga horária de trabalho é de 40 horas semanais, entretanto fica à disposição nos finais de semana e feriados para situações urgentes, de plantão, com atendimento via celular. Silvia reclama que teve dificuldade na obtenção de informações sobre o atendimento de profissional médico-pediátrico naquela unidade. A conselheira Rosana ressalta que a informação é a mesma repassada à toda população; que os funcionários tem autonomia para tomarem as decisões pertinentes dentro dos regulamentos. As conselheiras Juviane Silva e Gilcimara Garcia da Cruz Martins – que são também servidoras do Hospital Bom Pastor reforçam que é expressamente proibido informar aos usuários por telefone quais profissionais estão de plantão nos pronto atendimentos. Nada mais havendo a ser tratado o presidente Célio Ferreira reafirma que vai reagendar data e transporte para visitados conselheiros às Unidades de Saúde em construção, comunicando com antecedência a programação. Sugere como ponto de pauta para a próxima Reunião Plenária Ordinária (17/05): 1) Combate à Dengue , Zika e Chicungunya; 2) Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ). Encerra a reunião às 22h21, agradecendo a presença de todos e eu, Stael Maria Costa, 1ª secretária do CMSV, lavrei a presente Ata, que será assinada por mim e demais conselheiros, após lida, discutida e aprovada.